

// Diocese

Balsamão acolheu Semana da Espiritualidade

Decorreu, em Balsamão, de 20 a 24 de abril, a XXIV Semana de Espiritualidade sobre a Misericórdia, subordinada ao tema: “Sinodalidade da Igreja e misericórdia”, em que participaram 10 pessoas, presencialmente, e um número indeterminado, pelo Facebook.

Foi uma semana de oração, estudo, convívio e celebração. Começamos cada dia com a oração de laudes. Ao meio dia, foi a Eucaristia. De tarde, tivemos a oração de vésperas. A tarde de sábado foi um “tempo de deserto”, tempo de interiorização, tempo de encontro pessoal com o Senhor.

O estudo e a reflexão tiveram o contributo de cinco conferencistas, que nos brindaram com os seguintes temas: “Uma igreja sinodal, uma Igreja da misericórdia” (por P. Márcio, de Diocese de Vila Real), “A misericórdia na Igreja comunitária” (por D. Manuel Felício, Bispo da Guarda); “A igreja sinodal da misericórdia, no Diário de Santa Faustina” (por P. João Carlos Rodrigues, MIC); “Misericórdia e



● Semana da Espiritualidade em Balsamão

participação de todos” (por P. Armindo Rodrigues, MIC) e “Misericórdia numa Igreja sinodal em missão” (por P. Basileu Pires, MIC).

Todos confluíram para afirmar que uma Igreja sinodal é uma Igreja da misericórdia, pois a comunhão fraterna e a participação de todos, orientadas para a missão conjunta, o exigem: “A Igreja deve ser o lugar da misericórdia gratuita, onde todos possam sentir-se acolhidos, amados, perdoados e animados a viverem segundo a vida boa do Evangelho” (IG 114), onde todos se sentem, com tudo e sempre

em missão. Santa Faustina, a grande apóstola da misericórdia, mística profundamente unida à Igreja, à luz da doutrina do Corpo Místico de Cristo e dos esposais místicos, viveu exemplarmente a natureza sinodal da Igreja, na dinâmica da misericórdia. Finalmente, sabendo que a Igreja “existe para evangelizar” (EN 14), ficou claro que a missão de evangelizar nasce e vive da alegria do encontro pessoal de cada cristão com Cristo (sempre renovado), uma experiência de misericórdia que não podemos calar (cf Act 4, 19-20). A Igreja “tem sempre

necessidade de ser evangelizada, se quiser conservar frescor, alento e força para anunciar o Evangelho”. Só uma Igreja que se evangeliza por uma conversão e uma renovação constantes, é que pode “evangelizar o mundo com credibilidade” (EN 15).

“É vital que hoje a Igreja saia para anunciar o Evangelho a todos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, sem demora, sem repugnâncias e sem medo” (EG 23).

“A Igreja ‘em saída’ é a comunidade de discípulos missionários” que toma a iniciativa de ir ao encontro dos excluídos. A Igreja “vive um desejo inexaurível de oferecer misericórdia, fruto de ter experimentado a misericórdia infinita do Pai e a sua força difusiva” (EG 24). É este o convite do Papa Francisco: “Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo!” (EG 49).

A semana de espiritualidade foi também tempo de convívio entre os participantes, seja às refeições seja nos momentos

// VOZ DO PAPA

Presto homenagem aos jornalistas que pagam pessoalmente para servir este direito.

Um agradecimento especial àqueles que, com coragem, nos informam sobre as chagas da humanidade.

Neste mês dedicado à Virgem Maria, aprendamos Dela que a #oração é a melhor arma da vida cristã: sem uma oração perseverante, nenhuma vitória sobre o mal é possível.

Papa Francisco

livres, e um tempo de celebração, sobretudo pela celebração do perdão na celebração penitencial, na sexta-feira, e na Festa da Misericórdia, no domingo da Misericórdia, com que se concluiu esta Semana, fazendo a experiência da graça da indulgência plenária.

■ Pe. Basileu Pires, MIC

// Diocese

Comissão Diocesana Justiça e Paz promove colóquio sobre Justiça e Equidade Ambiental

É já esta noite, (quinta-feira), às 21h00, no auditório do Centro Cultural Municipal Paulo de Quintela, que a Comissão Diocesana Justiça e Paz promove um colóquio sobre Justiça e Equidade Ambiental, com o objetivo de aferir práticas de (in)justiça e (in)equidade ambiental à luz das encíclicas «Laudato Si» e «Fratelli Tutti» e ainda à luz da exortação «Querida Amazônia» confrontando-as com as orientações normativas destes três documentos emanados do Papa Francisco e, em geral, da doutrina social-ambiental da Igreja Cristã Católica. Henrique Ferreira exporá os princípios normativos dos documentos papais referidos.



Maria da Conceição Martins exporá casos e problemas de degradação ambiental e de desigualdade social nas más práticas ambientais e nas relações económicas assimétricas e iníquas que delas emanam.

José Pereira apresentará a ação da Associação Palombar, sediada em UVA, Vimioso, no domínio da Educação Ambiental.

E Carlos Alberto Mendes apresentará a ação da Associação Terras Quentes, sediada em Macedo de Cavaleiros, nos domínios da ação cultural e ambiental.

A sessão pode ser acompanhada presencialmente e/ou pela internet acedendo à Plataforma Zoom e, nela, ao link <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/8340681413>. ID da reunião: 834 068 1413.

// Bragança-Miranda

Diocese lança apelo

A pedido da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais na Igreja Católica portuguesa, a diocese de Bragança-Miranda solicita a melhor divulgação da iniciativa “Dar voz ao silêncio” que se traduz num apelo ao testemunho que tem como desígnio conhecer a verdade, esclarecer e combater tais situações.

ciativa “Dar voz ao silêncio” que se traduz num apelo ao testemunho que tem como desígnio conhecer a verdade, esclarecer e combater tais situações.

Dar voz ao
silêncio

Se na infância ou adolescência foi vítima de abusos sexuais por membros da igreja Católica, testemunhe.

darvozaosilencio.org

+351 91 711 00 00

Esta é uma mensagem da Comissão Independente para o Estudo de Abusos Sexuais na Igreja Católica portuguesa. Vamos dar voz ao silêncio.

Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais contra as Crianças na Igreja Católica portuguesa